



## **Nº 03 – MARÇO 2016**

### **DESTAQUES**

#### **Crítica ao cigarro reposiciona ministra do MAPA no cumprimento da CQCT**

A ministra da Agricultura, Katia Abreu (PMDB), surpreendeu o “setor do tabaco” ao defender publicamente que “deveria ser proibido fabricar cigarro”.

Em sua conta pessoal no Twitter, ela escreveu, no dia 7 de março, que “não tem justificativa para se vender veneno”, e informou que vai protocolar projeto de lei sobre o assunto quando voltar ao Senado. No dia 10 de março, provocada pela imprensa, a ministra confirmou a postagem.

“É aquilo que eu tuitei, sem arrependimentos. É aquilo que eu tuitei”, reafirmou.

Após a postagem, o “setor do tabaco” repudiou a posição da ministra ainda que a crítica tenha atingido o produto manufaturado e não a produção de tabaco, cultura a qual o Ministério da Agricultura incentiva política e economicamente. O termo “setor do tabaco” ou “cadeia produtiva do tabaco” é utilizado para designar a união entre produtores e indústria do tabaco.

O atual consultor da Afubra, Romeu Schneider, criticou duramente a opinião da ministra no Programa Rádio Afubra, no dia 12 de março.

“É surpreendente, uma ministra da agricultura quando sua posição deveria ser em defesa da cadeia produtiva, se posicionar radicalmente contra, isto é uma falta de responsabilidade (...) Ela é do Centro-Oeste na região onde não se produz tabaco, e nunca se produziu, e certamente não tem ideia da importância e da magnitude da atividade da produção de tabaco aqui no Brasil”.

Em agosto de 2015, a ministra mostrou-se aliada da produção tabaqueira em reunião com o presidente da Câmara Setorial do Tabaco, em Brasília. Durante a apresentação dos desafios da Câmara Setorial, a ministra questionou o posicionamento do governo brasileiro e destacou que o tema deveria ser tratado como assunto da Agricultura e menos da Saúde.

Na ocasião, o prefeito de Venâncio Aires, e presidente da Câmara Setorial do Tabaco, Airton Artus, criticou a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, ficando

acertada a instalação de um gabinete direto entre câmara setorial do tabaco e a chefia de gabinete do MAPA.

“Desde a assinatura da Convenção Quadro, são muitas as ameaças que assolam produtores e inibem investimentos da indústria no país”, destacou na ocasião.

Katia Abreu foi eleita senadora pelo Tocantins e está licenciada há um ano, quando assumiu o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Com a reprovação pública ao cigarro, a ministra reposicionou o Ministério da Agricultura junto ao Estado Brasileiro em seu compromisso no cumprimento da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco.

[http://gaz.com.br/conteudos/geral/2016/03/09/67917-para\\_ministra\\_deveria\\_ser\\_proibido\\_fabricar\\_cigarro.html.php](http://gaz.com.br/conteudos/geral/2016/03/09/67917-para_ministra_deveria_ser_proibido_fabricar_cigarro.html.php)

<http://www.folhadomate.com/noticias/politica/ministra-da-agricultura-questiona-convencao-quadro>

[http://jcrs.uol.com.br/\\_conteudo/2015/08/jornal\\_cidades/453185-ministra-katia-abreu-conhece-o-projeto-do-polo-de-proteina.html](http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2015/08/jornal_cidades/453185-ministra-katia-abreu-conhece-o-projeto-do-polo-de-proteina.html)

<http://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/ministra-agricultura-confirma-declaracao-contracigarro-feita-twitter-61221>